

RDS-DEFESA NA INTEROPERABILIDADE TÁTICA COM O BARRAMENTO INTERC2: PROVA DE CONCEITO

Anderson Ferreira de Oliveira (Centro de Análise de Sistemas Navais)

Tomás de Aquino T. Botelho (Centro de Análise de Sistemas Navais)

Edmundo Lopes Cecílio (Sigma Delta Tecnologia)

Resumo: O projeto INTERC2, patrocinado pela SC1/CHOC/EMCFA/MD, desenvolveu uma Plataforma de Interoperabilidade (PINTERC2) com a finalidade de permitir a interoperabilidade entre sistemas de C2 das Forças Singulares e o SIPLOM. O RDS-Defesa promove, com independência tecnológica, flexibilidade e segurança a interoperabilidade nas comunicações rádio das Forças Armadas nas faixas de HF, VHF e UHF. As equipes dos projetos INTERC2 e RDS-Defesa uniram esforços para realização de uma prova de conceito (pesquisa experimental) para viabilizar a interoperabilidade de aplicações de C2 táticas à PINTERC2 via redes rádio RDS com um conjunto de gateways. Esses gateways em arquitetura distribuída formam o embrião do Multi Data Link Processor (MDLP). Foram coletadas informações referentes ao desempenho do protocolo utilizado pela Plataforma, o SOAP e também de protocolos menos complexos, adequados ao uso em redes rádio. Foi estabelecida a arquitetura que viabilizou a interoperabilidade entre aplicações de C2 táticas diferentes e entre essas e a PINTERC2.